



**Ministério da Saúde**  
**Conselho Nacional dos Secretários de Saúde**  
**Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde**

**Xª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE  
2025**

**DATA:** 29/05/2025.

**HORÁRIO:** 09h.

**LOCAL:** OPAS/OMS.

**ASSUNTO:** Cenário Epidemiológico das Arboviroses

No Brasil, até a Semana Epidemiológica (SE21) de 2025, foram notificados 1.403.561 casos prováveis de dengue, com incidência de 660,2 casos por 100.000 habitantes. Estes números representam uma redução de 76% quando comparado ao mesmo período de 2024. Foram confirmados 1.013 óbitos, taxa de letalidade (denominador casos de dengue grave e dengue com sinais de alarme) de 4,1%, isso representa uma redução de 51% quando comparado a taxa de letalidade de 2024 (6,2%) no mesmo período. Outros 830 óbitos permanecem em investigação e podem ser confirmados ou descartados nas próximas semanas. O estado de São Paulo é responsável por cerca de 56% dos casos e 69% dos óbitos registrados. Entretanto, os dados demonstram queda nas últimas semanas. O Rio Grande do Sul é o estado com maior crescimento dos casos nas últimas quatro semanas, com destaque para a Região de Saúde 10 (município de Alvorada).

A chikungunya atingiu 94.534 casos prováveis até a SE21 de 2025 (incidência de 44,5 casos por 100.000 habitantes), estes números representam uma redução de 58,5% quando comparado ao mesmo período de 2024. Foram confirmados 79 óbitos em 2025, taxa de letalidade de 0,08%, isso representa uma redução de 20% na taxa de letalidade quando comparado ao mesmo período de 2024 (0,10%), outros 66 óbitos estão em investigação. O estado do Mato Grosso é responsável por 44% dos casos prováveis e 66% dos óbitos. Os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul ainda apresentam aumento de casos nas últimas semanas.

Até a SE20 de 2025, foram notificados 3.165 casos prováveis de Zika, com 837 casos confirmados, sendo o estado de Mato Grosso responsável por 77% dos casos confirmados. Nenhum óbito foi notificado até o momento.

Em 2025, foram confirmados 10.962 casos de Oropouche, sendo 391 nas últimas 4 semanas, 89% destes nos estados do Rio de Janeiro (185), Minas Gerais (123) e Espírito Santo (37). Foram confirmados quatro óbitos nos estados do Espírito Santo (1) e do Rio de Janeiro (3), e três permanecem em investigação (um em São Paulo e dois no Rio de Janeiro).

Em relação a Febre Amarela, na sazonalidade 2024/2025 foram confirmados 114 casos humanos com 45 óbitos, taxa de letalidade de 39,8% e 96 epizootias foram confirmadas. O último primata não-humano confirmado é de 22 de abril, no município de Luís Antônio/SP e o último caso humano é de 20 de abril do município de Monteiro Lobato/SP. Nesta sazonalidade 74 municípios, 5 estados (MG, SP, RR, TO e PA) e duas Regiões foram afetados.